Contratos futuros e de opções de milho

Maior espaço no mercado

Renata Elise Gaiotto Sebastiani*

ESTE É um momento muito estratégico para a recuperação deste segmento na participação dos contratos do milho. A comprovação para este argumento é o aumento dos participantes financeiros, os quais geram maior liquidez das operações, principalmente no mercado de opções, tanto no curto quanto no longo prazo. Sendo assim, este é um momento oportuno para o produtor rural e os demais participantes da categoria de pessoa física fazerem seu *hedge* direto do grão para, consecutivamente, travar seu custo de produção na lavoura, prospectando maiores lucros na finalização da comercialização do milho e garantindo de uma forma segura o seu preço final de recebimento. Os dados seguintes comprovam este fato.

Em setembro de 2008, a BM&FBovespa lançou novos contratos futuro e de opções de milho liquidados pelo Indicador de Preços de Milho Esalq/BM&FBovespa, referenciado na praça de Campinas, Estado de São Paulo, diferentemente do contrato de milho antigo que previa entrega física. A isenção da obrigação de entregar milho para liquidar a operação foi bem-aceita pelo mercado, já que a complexidade tributária (ICMS, PIS e Cofins) gerava incerteza tanto na incidência e na magnitude da alíquota quanto no aproveitamento de créditos.

A adequação do contrato de acordo com o perfil de atuação do mercado interno do grão foi preponderante para o seu sucesso, que passou a ser o preferido dos *players* e ganhou liquidez. Atualmente, em número de contratos negociados, o milho é a segunda *commodity* agropecuária de maior negociação no mercado futuro da Bolsa, atrás apenas do boi gordo.

Com uma colheita recorde na produção brasileira de milho para a safra 2011/12, o produtor rural demonstra para o mundo sua tremenda capacidade de produção, com o emprego de alta tecnologia em suas lavouras, tirando proveito do bom cenário de alta demanda internacional pelo produto.

Há um aumento do consumo de milho no mercado interno, principalmente para a utilização na produção animal, e o crescimento constante das exportações, influenciadas fortemente pelo progressivo aumento do mercado chinês pelo milho brasileiro. Isso exige profissionalização de todos os elos desta cadeia em relação ao gerenciamento de risco de preços. O *hedge* (fixação de preços) do produto através dos mercados futuros e de opções surge como uma das principais ferramentas para a otimização dos lucros e limitação das perdas envolvidas na comercialização.

Dentre os participantes do mercado agrícola na BM&FBovespa estão as pessoas jurídicas não financeiras (*tradings*, cooperativas, empresas de insumos, empresas processadoras, cerealistas, empresas do setor de aves, suínos e bovinos e alguns produtores rurais), pessoas jurídicas financeiras (bancos, fundos, tesourarias), investidores não residentes (capital estrangeiro) e as pessoas físicas (produtores rurais, avicultores, suinocultores, entre outros).

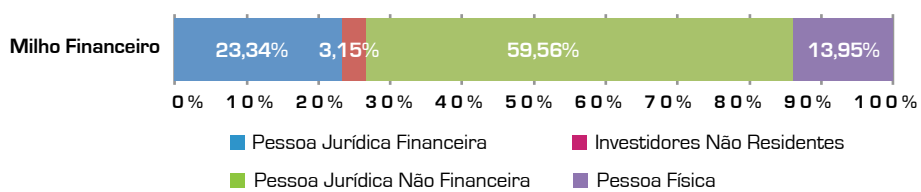
Os participantes jurídicos financeiros operam com maior frequência tanto no mercado futuro quanto no mercado de opções. Essa categoria é muito importante para imprimir liquidez aos mercados (facilidade de comprar e vender um contrato), além de ajudar numa melhor formação de preços.

No fim de março, os participantes financeiros registraram um crescimento de 85% em comparação ao mesmo período de 2011 na participação do total de contratos futuros em aberto de milho, saindo de 12,6% para 23,3%. Dado muito importante, que configura e concretiza o aumento da atuação deste setor no contrato do milho, resultando na promoção de maior liquidez nas operações.

Os clientes não residentes ainda possuem baixa participação na operação dos contratos em aberto do milho, mas também estão demonstrando um exponencial interesse nesta modalidade; saltaram de 0,1% para 3,1%, no mesmo período analisado.

Já os clientes não financeiros praticamente mantiveram seu percentual participativo, de 62,5% em março de 2011, para 59,9% em março de 2012. Com relação à participação de pessoas físicas, houve redução de 24,9% para 13,9% no período. ■

% Participantes BM&FBovespa - Março/2012



Fonte: BM&FBovespa

*Especialista da Diretoria de *Commodities* da BM&FBovespa